

**Discurso de Sua Excelência a Presidente da Assembleia da República, Dra. Esperança Laurinda Bias, por Ocasão da Abertura da II Sessão Ordinária da IX Legislatura da Assembleia da República**

**Maputo, 15 Outubro de 2020**

Sua Excelência Senhor Primeiro-Ministro,

Venerando Presidente do Tribunal Supremo,

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional,

Digníssima Procuradora Geral da República,

Digníssimo Provedor de Justiça,

Suas Excelências Senhores Ministros e Vice-Ministros,

Sua Excelência Senhora Secretária de Estado na Cidade de Maputo,

Sua Excelência Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo,

Respeitados Dirigentes dos Partidos Políticos,

Prestigiado Decano do Corpo Diplomático,

Digníssimas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas,

Excelentíssimos Senhores Membros da Comunicação Social,

Caros Deputados, Meus Pares,

## **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Queiram aceitar as nossas boas-vindas à II Sessão Ordinária da IX Legislatura da Assembleia da República.

A vossa presença enche-nos de orgulho, pois, constitui um sinal de confiança e reconhecimento dos esforços que a Casa do Povo tem empreendido em prol da construção de uma sociedade mais democrática, justa e próspera.

## **Excelências,**

Ao iniciarmos os trabalhos desta II Sessão Ordinária, dirigimos uma saudação a Vossas Excelências, Senhores Deputados, meus Pares e, através de vós, ao Povo moçambicano pelo seu espírito trabalhador e solidário, a quem renovamos o compromisso de servir no nosso mandato parlamentar.

De forma singular, saudamos, com simpatia e gratidão, **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República, pela sua liderança, envolvimento de todos os actores políticos e sociedade civil, na busca da paz perene e harmonia social, bem como pelos resultados da governação, não obstante as adversidades que o País enfrenta.

A Casa do Povo encoraja o mais Alto Magistrado da Nação, a continuar com o seu espírito proactivo, de homem inconformado, buscando as melhores soluções para as preocupações do seu Povo, como testemunhamos, ao declarar o Estado de Emergência e, posteriormente, a Situação de Calamidade Pública, salvaguardando a saúde e a vida dos Moçambicanos no quadro da prevenção e combate à COVID-19.

Aproveitamos a ocasião para felicitar Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República, pela sua eleição como “*Figura do Ano de África 2020*”, pela *Africa Oil and Power*, em reconhecimento do seu empenho e capacidade de liderança, trazendo um pensamento inovador e uma visão holística na busca de soluções para o desafio energético, em prol do sucesso e do desenvolvimento económico do País, da Região e não só.

A implementação de projectos energéticos vai permitir o aumento da população com acesso à energia, bem como energia competitiva às empresas e a sua exportação para os países vizinhos.

## **Bem-haja Presidente Filipe Jacinto Nyusi!**

A nossa saudação é extensiva ao Governo, aqui representado por **Sua Excelência Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro**, pelo seu empenho na implementação do Programa Quinquenal do Governo, não obstante os desafios impostos pela COVID 19. Encorajamos o Governo a continuar com políticas públicas que estimulem a economia, a geração de emprego, do equilíbrio da balança de pagamentos e do contínuo cumprimento dos objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

## **Excelências,**

Saudamos, igualmente, os titulares dos Órgãos de Soberania, pelo papel que têm desempenhado no quadro da garantia e reforço da legalidade, da administração da justiça e na promoção do Estado de Direito Democrático.

Saudamos o Corpo Diplomático acreditado no nosso País, aqui representado pelo seu Decano desejando que, continuemos a encontrar soluções para incrementar a nossa cooperação bilateral e multilateral.

Aos parceiros de desenvolvimento vai o nosso apreço e renovada predisposição de caminhada conjunta, nos múltiplos desafios da acção parlamentar.

Aos profissionais dos Órgãos de Comunicação Social vai a nossa saudação, na expectativa de que continuem a ser o eco do Parlamento junto do Cidadão, disseminando informação relevante sobre a actividade da Casa do Povo.

À Comissão Permanente e às Comissões de Trabalho, vai a nossa gratidão pela preparação da presente Sessão. Este reconhecimento é extensivo ao Conselho de Administração e aos funcionários da Assembleia da República.

**Distintos Deputados, Meus Pares,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

No âmbito dos esforços para a consolidação da Paz, a Casa do Povo enaltece e encoraja Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, a prosseguir com o mesmo empenho, em garantir que o Processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração em curso, que abrangeu centenas de concidadãos nossos incluindo 140 mulheres, guerrilheiras da Renamo. Acreditamos que este seja um exemplo de promoção do espírito da unidade nacional, confiança recíproca e de grande humanismo.

Felicitemos, igualmente, o líder da Renamo, **Senhor Ossufo Momade**, pelo seu contributo para o sucesso do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração, em prol da Paz efectiva e perene na sociedade Moçambicana.

Instamos a auto-proclamada Junta Militar da Renamo, a parar com as atrocidades. Que vêm perpetrando nas províncias de Sofala e Manica. Basta de terror, de mortes de concidadãos inocentes e de destruição de infra-estruturas económicas e sociais. Entreguem as armas e juntem-se a grande Família Moçambicana, a vossa família.

No mesmo sentido, condenamos veementemente os terroristas que sem dó e nem piedade matam e promovem a desordem social na Província de Cabo Delgado, contrários a nossa civilização, a convivência pacífica entre culturas, povos e a promoção do Estado de Direito Democrático.

Causam a deslocação de pessoas das suas zonas de origem para outros locais, provocam a desintegração de famílias.

Às Forças de Defesa e Segurança vai o nosso reconhecimento pela entrega e bravura, espírito patriótico e encorajamento para a defesa da nossa soberania e integridade territorial e para que continuem na perseguição cerrada aos terroristas e assassinos, repondo a ordem e a tranquilidade públicas que o País inteiro almeja.

Apelamos a todos os Moçambicanos, para a vigilância redobrada e denúncia às autoridades, de qualquer acto de incitação à violência, à desordem social e à tentativa de denegrir a imagem do nosso País, dentro e além-fronteiras.

Somos, pois, um País independente e soberano reconhecido no concerto das Nações, como um País defensor da democracia, direitos humanos, cidadania, diálogo construtivo e cooperação entre países e povos.

Trata-se de ganhos incomensuráveis da nossa trajectória como Povo, assentes na unidade nacional, nos valores identitários da nossa cultura secular, na consciência colectiva como Nação una e indivisível. Não devemos nunca, seja a que pretexto for, permitir que nos tirem esses ganhos da nossa história colectiva.

### **Excelências,**

Queremos, a partir deste pódio, agradecer aos mocambicanos, as famílias, as empresas, as confissões religiosas, os parceiros de desenvolvimento e a sociedade em geral pelo espírito filantrópico que têm manifestado ao praticar acções de solidariedade em apoio aos nossos irmãos deslocados, vítimas da acção dos terroristas em Cabo Delgado e da auto-proclamada Junta Militar da Renamo no Centro do País.

Aproveitamos, neste âmbito, agradecer, em nome do Parlamento Moçambicano, a inestimável solidariedade da comunidade internacional, no apoio humanitário aos deslocados em consequência dos ataques terroristas.

Ainda neste contexto, saudamos a iniciativa do Governo de solicitar apoio à União Europeia, cuja resposta foi positiva, no âmbito do combate ao terrorismo, coordenação das acções de apoio humanitário e de desenvolvimento ao nosso País.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A celebração dos 75 anos da Organização das Nações Unidas, constitui uma ocasião oportuna para a reflexão do papel crescente da Organização e sobre a importância do multilateralismo face aos múltiplos desafios do mundo globalizado e em constante mutação.

Saudamos a decisão do Governo moçambicano de candidatar-se a Membro Não Permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, um órgão importante para a manutenção da Paz e Segurança internacionais. Exortamos os países amigos e outros a apoiarem esta candidatura do nosso País.

**Excelências,**

A persistência de focos de tensão, conflitos armados e acções terroristas pelo mundo, não só perigam a paz e a segurança internacionais, como também desviam importantes recursos que serviriam para promover o crescimento económico dos países e o bem-estar dos povos.

O terrorismo, cujas acções macabras resultam na perda de vidas humanas, destruição de bens das populações e de infra-estruturas públicas e privadas constitui uma séria ameaça à paz e estabilidade mundial. O combate eficaz ao terrorismo, exige da Comunidade Internacional maior cooperação, coordenação e solidariedade.

A recorrente crise migratória, revela os graves problemas de instabilidade, desigualdades, injustiça e pobreza que assolam o mundo. Devemos em conjunto,

encontrar soluções que contribuam para a contínua dignificação da pessoa humana e para a promoção do bem-estar dos Povos.

As mudanças climáticas constituem um dos maiores desafios e uma ameaça existencial global, com impacto negativo na vida e no desenvolvimento humano bem como nas economias dos países. Estamos certos que só com a vontade política e comprometimento com o estipulado no Acordo de Paris seremos capazes de reverter os seus efeitos nefastos.

A mudança de atitude de cada um de nós e de forma colectiva pode contribuir para a preservação do meio ambiente, assegurando a sobrevivência da humanidade.

## **Excelências,**

Infelizmente, o espectro da COVID-19 é uma realidade indiscutível. O número de infecções e de mortes continua a aumentar e muitos países estão a passar por uma segunda vaga de infecções.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Mundo registou mais de 38 milhões de infectados e mais de 1 milhão de mortes.

Ao nível da África, o número de infecções ultrapassa um milhão e o de óbitos meio milhão, sendo a nossa região uma das mais afectadas pela Pandemia do Coronavírus.

Registamos, com satisfação, o compromisso assumido pelos Estados-membros da SADC, aquando da última Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, de promover um esforço conjunto para o combate à Pandemia do Coronavírus, com vista a minimizar o seu impacto na Região.

A economia mundial continua em recessão. A incerteza vai influenciando negativamente os mercados e a retraindo cada vez mais a procura global. Como consequência, assiste-se ao contínuo encerramento de empresas e ao aumento do desemprego.



Assiste-se nas economias, ao aumento do défice na balança comercial e a pressão desmedida nas contas públicas, devido a necessidade de fazer face as despesas com a saúde, educação e com a introdução de plataformas tecnológicas.

É nossa convicção que, para mitigação dos efeitos da crise, é necessária maior coordenação e cooperação internacional e regional, para que as economias, sobretudo as dos países em vias de desenvolvimento, possam retomar, o mais urgente possível, o seu crescimento sustentável, promovendo o investimento e o emprego, bem como a criação de riqueza e a coesão social.

**Excelências,**

No nosso País, a situação epidemiológica da Pandemia do Coronavírus continua crítica, não obstante as medidas de prevenção e combate decretadas pelo Governo.

Até à data, o nosso País registou um cumulativo de **10392** infectados, **8035** recuperados e **73** óbitos, sendo a Cidade de Maputo a mais crítica, para além das Províncias de Maputo, Nampula e Cabo Delgado.

A Casa do Povo endereça as suas sentidas condolências e manifesta a sua solidariedade às famílias enlutadas, em consequência da pandemia.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Na busca de soluções para conter a Pandemia do Coronavírus enaltecemos a decisão de **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi Presidente da República**, de declarar a *“Situação de Calamidade Pública”*, que passou a vigorar a partir de 07 de Setembro último, mantendo algumas medidas restritivas, imprescindíveis à prevenção da propagação do coronavírus, e procedendo ao relaxamento gradual de outras, garantindo assim, o

equilíbrio entre a salvaguarda da saúde dos moçambicanos e a retoma da nossa economia.

Na nossa economia, o impacto do coronavírus é ainda preocupante, à semelhança das economias da região, não obstante o esforço incomensurável do Governo, do Banco Central e dos agentes económicos, para inversão do cenário.

Dado o actual contexto recessivo da economia mundial e regional, com consequência na redução das fontes de receita, é de antever uma maior redução da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto de **2.2%** para **0.8%**.

Os dados indicam que o impacto da crise, foi bastante penalizador para os sectores de hotelaria e turismo, restauração, transporte terrestre, aéreo e marítimo, como também para o sector informal. Estes sectores são os que mais viram retrair o negócio e aumentar o desemprego.

Não obstante a dimensão da crise, é de registar o esforço do Governo em promover políticas macroeconómicas, de âmbito fiscal e monetário, que induzem ao crescimento, a médio e longo prazos, e a maior resiliência a futuros choques externos.

No mesmo sentido, registamos com satisfação a submissão pelo Governo, da Proposta de Lei do Orçamento Rectificativo para 2020, à Assembleia da República, uma atitude responsável e bem conseguida, com o objectivo de continuar com o controlo da inflação, estabilização do metical e sustentabilidade da dívida pública.

Trata-se de sinais positivos, que conferem credibilidade, junto dos investidores nacionais e estrangeiros, quanto à sustentabilidade da retoma da economia, com vista ao cumprimento substancial das metas do Programa Quinquenal Governo.

Registamos, igualmente, com satisfação as decisões do Banco Central, de redução da taxa de juro e de criação de mais facilidades aos operadores financeiros, contribuindo para a capitalização das empresas, aumento do investimento e dinamização da actividade económica nacional.

Reiteramos, a todos os actores económicos, o nosso encorajamento de sempre, para que se faça da crise uma oportunidade. Somos todos chamados a redobrar esforços, a apostar na formação do capital humano, a tirar proveito das potencialidades de que o país dispõe incrementando a produção nacional, a substituição das importações, a promoção de exportações e a aproveitar o efeito arrastamento dos grandes projectos do gás do Rovuma para a contínua reestruturação e competitividade da nossa economia.

**Distintos Mandatários do Povo, Meus Pares,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

A presente Sessão Ordinária tem como Rol de matérias 31 pontos, sendo de destacar:

- **As Conclusões da Comissão Permanente** atinentes à **Informação do Presidente da República à Assembleia da República, pelo Termo do Estado de Emergência**, que vigorou de 08 de Agosto a 06 de Setembro, no contexto da prevenção e combate à COVID-19, dando a conhecer em detalhe as medidas tomadas pelo Governo, para os vários sectores da vida económica e social, incluindo os estabelecimentos penitenciários, bem como a actividade inspectiva e a mobilização de recursos.
- **A Informação Anual de Sua Excelência Presidente da República à Nação**, um momento áureo do Parlamento, em que o Mais Alto Magistrado da Nação, vem informar aos Moçambicanos sobre a Situação Geral da Nação, a partir da Plenária da Assembleia da República.
- **A Proposta de Lei que Altera a Lei n.º 3/ 2020, de 22 de Abril, que Aprova o Orçamento do Estado de 2020, relativo ao Orçamento Rectificativo**, em

virtude da desaceleração da economia, devido ao impacto negativo da pandemia do Coronavírus no nosso País.

- **A Proposta do Programa de Actividades da Assembleia da República para 2021 e respectivo Orçamento**, dois instrumentos internos que vão garantir a materialização dos desígnios da Casa do Povo.
- **As Propostas do Plano Económico e Social e do Orçamento de Estado para 2021**, dois instrumentos vitais à governação, com vista a contínua prossecução do Programa Quinquenal do Governo.
- **A Informação Anual do Provedor de Justiça**, sobre o Estado Geral da Administração Pública sobre os avanços, os constrangimentos e desafios.
- **A Proposta de Lei das Instituições de Crédito, de Sociedades Financeiras**, atinente à recuperação ou liquidação de instituições de crédito e sociedades financeiras em dificuldades ou em risco de insolvência, garantindo estabilidade do sistema financeiro, a salvaguarda dos interesses dos depositantes e do erário público e a continuidade da prestação de serviços financeiros imprescindíveis à economia.
- **A Proposta de Revisão da Lei n.º 9/ 2020, de 12 de Fevereiro, que Cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)**, visando conferir maior dinamismo, eficácia e eficiência, as finanças públicas, tendo em conta a administração financeira das entidades descentralizadas, bem como a sua harmonização com outras leis afins e subsistemas.
- **A Proposta de Lei que Estabelece o Regime Jurídico Especial de Perda Alargada de Bens e Recuperação de Activos**, um instrumento oportuno para o combate à corrupção, à fraude fiscal, ao branqueamento de capitais e outros crimes lesivos ao Estado e a Sociedade. Esta lei vai contribuir para melhorar, substancialmente, a legislação criminal, permitindo que, para além da aplicação de leis adequadas, os agentes criminais devolvam os bens e activos ao Estado, ou às vítimas, resultantes da actividade ilícita.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

No âmbito dos nossos compromissos internacionais, participamos:

- Na **Reunião da Comissão Executiva do *Forum* Parlamentar da SADC**, nos dias 28 e 29 de Setembro último, na nossa qualidade de Presidente do *Forum*.
- Na 47<sup>a</sup> Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC cujo lema foi “*O Papel dos Parlamentos no Reforço da Responsabilidade durante uma Pandemia: O Caso da COVID-19*”.
- Na 13<sup>a</sup> Cimeira das Mulheres Presidentes dos Parlamentos que decorreu sob o lema “*Liderança Parlamentar das Mulheres numa Época da COVID-19 e de Recuperação*”.
- Na 5<sup>a</sup> Conferência Mundial dos Presidentes dos Parlamentos que decorreu sob o lema “*Liderança Parlamentar para um Multilateralismo mais Efectivo Orientado para a Paz e Desenvolvimento Sustentável dos Povos e do Planeta*”.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**Excelências,**

A nível interno, no interregno entre as duas Sessões Ordinárias, decorreram duas Sessões Extraordinárias relativas à:

- prorrogação do Estado de Emergência;
- à apreciação da Informação do Presidente da República à Assembleia da República, pelo termo do Estado de Emergência;

- ratificação da Declaração do Estado de Emergência que vigorou de 08 de Agosto a 06 de Setembro do corrente ano;
- apreciação da Proposta de Lei de Gestão e Redução de Riscos de Desastres, com vista a aprimorar o quadro jurídico-legal do sistema de gestão e redução do risco de desastres e construção da resiliência aos eventos externos.

Durante este período, as Comissões de Trabalho, os Deputados e os Gabinetes Parlamentares, realizaram Jornadas Parlamentares, trabalhos nos Círculos Eleitorais e participaram em acções de capacitação em diversas matérias.

No intervalo entre a primeira Sessão Ordinária e a presente Sessão, recebemos visitas de cortesia de personalidades nacionais e estrangeiras, com as quais trocamos informações e consolidamos as bases para o reforço das relações de trabalho, amizade e cooperação.

**Distintos Deputados, Meus Pares,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Entre a última Sessão Extraordinária e a presente Sessão ocorreram acontecimentos, cuja relevância, importa destacar.

A nível nacional:

- A comemoração do **Dia 07 de Setembro**, dia de Assinatura dos Acordos de Lusaka, em 1974, também comemorado como **Dia da Vitória**, um momento simbólico, histórico e de não retorno, em que o Governo Português reconhecia a **Frente de Libertação de Moçambique, FRELIMO**, como representante do Povo Moçambicano, tendo-se constituído um Governo de Transição, que conduziria o País à Independência Nacional, em 25 de Junho de 1975.
- A comemoração do **Dia 25 de Setembro**, dia de início da Luta Armada de Libertação Nacional e das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, data

memorável, em que revisitamos o momento mais alto de coragem, heroicidade e patriotismo dos Moçambicanos.

Nesta data, concidadãos nossos, motivados e com fortes convicções, guiados pelo espírito de unidade nacional e pondo as suas vidas em risco, decidiram, desencadear a insurreição geral armada contra o Governo fascista e colonial português, sob a liderança do saudoso **Presidente Eduardo Chivambo Mondlane**.

### **Bem hajam Combatentes da Luta de Libertação Nacional!**

- A celebração do **Dia Internacional de Acesso à Informação**, no passado dia 28 de Setembro, sob o Lema ***“Acesso à Informação, salvar vidas, construir confiança, trazer esperança”***.

A propósito da efeméride, gostaríamos de saudar a todos os profissionais da Comunicação Social, pelo trabalho abnegado de disseminação de informação relevante ao cidadão, um direito consagrado constitucionalmente, imprescindível à promoção da nossa democracia e à participação de todos os cidadãos no processo de desenvolvimento nacional.

A celebração, no passado **dia 02 de Outubro**, dos **45 anos da Rádio Moçambique**, a mais antiga estação emissora do nosso País, que tem disseminado os valores da nossa cultura, da unidade nacional e da democracia.

### **Parabéns a Rádio Moçambique e Parabéns aos seus profissionais!**

- A comemoração do **Dia da Paz**, no passado 04 de Outubro, uma data que permanecerá nos anais da história como o dia de reconciliação e de pacificação da Família Moçambicana, apelando-nos a tudo fazer para garantir a Paz necessária à continua consolidação da unidade nacional, do Estado de Direito Democrático e a dinamização do desenvolvimento.

- A comemoração do **Dia do Professor Moçambicano**, no passado dia 12 do corrente mês, momento de homenagem ao Professor e de apelo à toda a sociedade para o contínuo acarinhamento desta profissão de inestimável nobreza.

A nível internacional, ocorreram também acontecimentos relevantes:

- A eleição de **Sua Excelência Yoshihide Suga**, para novo Primeiro-Ministro do Governo do Japão, no passado mês de Setembro. Desejamos sucessos ao Primeiro-Ministro eleito e manifestamos o interesse em ver incrementada a cooperação bilateral, em prol dos nossos povos e países.
- A explosão no Porto de Beirute, que causou mais de uma centena de mortos e milhares de feridos. Às famílias enlutadas, ao Governo e Povo do Líbano, endereçamos as nossas sentidas condolências.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Gostaríamos de aproveitar este momento para felicitar o Governo, pelas medidas que estão a ser tomadas para a retoma da normalidade incluindo o reinício das aulas. Fazemos votos de sucessos, reconhecendo todavia as dificuldades de um ano lectivo atípico, condicionado pelo efeito da COVID-19.

Gostaríamos, também, de felicitar as Doutoradas:

- **Raquel Matavele Chissumba**, Pesquisadora do Instituto Nacional de Saúde, pelo prémio da UNESCO para a investigação sobre o potencial anti-inflamatório das plantas nativas, no âmbito da prevenção e combate à COVID-19;
- **Alsácia Atanásio**, pela sua distinção com o prémio "cientista do ano 2020", na categoria de ciências veterinárias, *International Achievements Research Center (IARC)*,



dos Estados Unidos da América, em reconhecimento do mérito científico do seu estudo sobre a saúde e produtividade de caprinos, com foco na ocorrência de parasitas gastro-intestinais e no sangue;

- **Sarifa Fagilde**, primeira mulher moçambicana catedrática em matemática, actualmente, Vice-reitora da Universidade Rovuma – UniRovuma.

Rendemos a nossa homenagem a basquetista moçambicana **Leia Dongue**, por fazer parte de top 5, das mulheres jogadoras da década em África e a número 1 no top 12, enaltecendo a pátria, servindo de inspiração a juventude e sobretudo à auto-superação da mulher moçambicana.

Ainda na arena desportiva, em especial no desporto motorizado, queremos saudar a inédita qualificação do nosso piloto **Paulo Oliveira** ao Rally Dakar 2021.

É um reconhecimento de grande prestígio para Moçambique, para as nossas instituições de ensino superior, de investigação científica e do desporto, encorajando-nos a prosseguir com a promoção da equidade do género e empoderamento da mulher e com o desafio da contínua aposta no capital humano.

Parabéns **Raquel Matavele Chissumba, Alsácia Atanásio, Sarifa Fagilde, Leia Dongue e Paulo Oliveira!**

**Excelências,**

Foi com tristeza que tomamos conhecimento do falecimento de **Stélio Craveirinha**, ocorrido no passado dia 11 deste mês.

**Stélio Craveirinha** foi uma figura emblemática do atletismo nacional e impulsionador do desenvolvimento desta modalidade.

Tomamos, igualmente, conhecimento com consternação da notícia do falecimento de **Augusto Matine**, ex-futebolista moçambicano de renome internacional.

**Augusto Matine destacou-se** como treinador da selecção nacional de futebol no nosso país.

Às famílias enlutadas vão os nossos pêsames e solidariedade.

**Excelências,**

Antes de terminar, gostaria de apresentar a Vossas Excelências, o novo Secretário-Geral da Assembleia da República, o Engenheiro **Alfredo Vasco Nogueira Nampete**, empossado no passado dia 01 do corrente mês, com vasta experiência na Função Pública, a quem foi colocado o desafio de garantir os meios necessários ao exercício pleno dos desígnios constitucionais e regimentais da Casa do Povo.

**Distintos Mandatários do Povo, Meus Pares,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**Excelências,**

A terminar, auguramos aos Senhores Deputados excelente desempenho e decoro necessário na presente Sessão. Promovamos debates em que prevaleçam as nossas ideias pela força de argumentos e capacidade de convencer, contribuindo assim para a elevação da nossa democracia.

Esperamos, como sempre, o vosso empenho nas Comissões de Trabalho e nos Gabinetes Parlamentares, garantido o cumprimento da agenda desta Sessão.

**Excelências,**

Comemoramos, hoje, 15 de Outubro, o Dia Mundial de Lavagem das Mãos. Uma data que realça a importância da higiene, apelando a todos os cidadãos para a importância de tornar a lavagem das mãos, um hábito pessoal, que concorre para evitar doenças e promover a saúde e o bem-estar.

Exortamos a cada um de nós e a toda sociedade a acatar as medidas de prevenção decretadas pelo Governo, mostrando mais uma vez que, juntos e determinados, vamos superar o desafio da COVID-19.

Devemos, pois, lavar sempre as mãos com água e sabão ou cinza, usar correctamente a máscara, respeitar o distanciamento social, cumprir o protocolo sanitário e ficar em quarentena sempre que houver exposição a uma situação de contágio. Sair de casa em caso de extrema necessidade.

**Pela atenção que gentilmente me dispensaram, recebam o meu muito obrigado.**